

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DO AUTOCUIDADO AO IDOSO: UM RELATO DE

Título: EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sarah Laís da Silva Rocha

Lívia Cristina Fidelix da Silva

Évilla Taylanna Marcelino Cardoso dos Santos

Autores: Sarah Sterfânia Alves Alencar

Rafael Lima Braga

Tayenne Maranhão de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A OMS prevê que, até 2025, o Brasil terá a 6ª maior população de idosos do mundo. O envelhecimento tem grande impacto na vida do ser humano, pois causa desconfortos sociais, psicológicos, físicos e funcionais que prejudicam o bem-estar. A Teoria do Déficit do Autocuidado de Orem tem como objetivo promover a individualização, humanização e qualificação das condutas de enfermagem, além de possibilitar a participação do paciente no processo de autocuidado. A SAE, auxilia no fortalecimento do julgamento do profissional de Enfermagem e nas decisões do cuidado clínico. Diante disso, pode-se conceber um conjunto de intervenções assistenciais de Enfermagem estruturadas para atender os problemas de saúde específicos ao envelhecimento saudável. O objetivo do estudo foi realizar acompanhamento de enfermagem e promover o autocuidado a idoso. Trata-se de um relato de experiência que foi construído nas visitas domiciliares a 1 idoso realizadas no ano de 2021, proveniente de projeto desenvolvido na disciplina de saúde do idoso. Para a fundamentação teórica e o desenvolvimento das atividades, foi realizada uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde - Decs "Enfermagem", "Envelhecimento saudável", "Autocuidado" e "Idoso" e "Cuidados de Enfermagem" dos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram utilizados instrumentos para verificação de sinais vitais, além de materiais diversos para o desenvolvimento de atividades de lazer. Ao longo da disciplina, foram realizadas 10 visitas domiciliares, dentre as atividades desenvolvidas, foram efetuadas a coleta de dados, aplicação de exames de estado mental adaptados, verificação de sinais vitais, sessões de aconselhamento, educação em saúde e estímulo ao autocuidado. Com isso, foi possível identificar padrões de vida, estado de saúde físico e psicológico, dificuldades e preocupações, bem como atividades de lazer e gostos pessoais. Além disso, oficinas de desenho e pintura, jogos de tabuleiro, acompanhamento e auxílio do idoso nas suas rotinas foram realizados. O contato possibilitou o fortalecimento da promoção do envelhecimento ativo. Além da experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem, onde foi possível compreender as dificuldades e apreensões vividas pela pessoa idosa na sociedade, além do desenvolvimento de habilidades de enfrentamento a fim de um envelhecimento saudável.